



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS



OFTALMOLOGIA

Case Reports 2021

EVENTO ONLINE

24 E 25 DE SETEMBRO

APRESENTAÇÃO ORAL TEMAS LIVRES - EPOSTERS

Residente : Armando Coelho Brito (R3)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS



Recidiva de carcinoma de células escamosas oculares após tratamento em Hospital Terciário de São Paulo

Brito, AC; Fernandes, AG; Matsuno, CA; Morales, MC; Belfort, RN

Autores: ARMANDO COELHO BRITO, ARTHUR GUSTAVO FERNANDES, CAROLINA ANDO MATSUNO, MELINA CORREA MORALES, RUBENS NETO BELFORT

INTRODUÇÃO E OBJETIVO



- A Neoplasia Escamosa da Superfície Ocular (NESO) é uma doença de progressão lenta que pode afetar a córnea, o limbo e o epitélio conjuntival.
- O tratamento médico de NESO envolve o uso de agentes quimioterápicos tópicos, excisão cirúrgica, laser, crioterapia ou combinação de tratamentos.
- Este estudo tem como objetivo avaliar a recorrência de NESO após tratamento com quimioterapia tópica, cirurgia ou quimioterapia neoadjuvante no serviço de oncologia ocular da Universidade Federal de São Paulo.

MATERIAIS E MÉTODOS



- Os prontuários dos casos de NESO em tratamento e acompanhamento entre 2013 e 2019 foram revisados retrospectivamente.
- Dados relativos à idade, sexo e modalidades de tratamento foram analisados.
- Além disso, foram avaliadas comorbidades como diabetes, hipertensão, dislipidemia, imunossupressão, tabagismo ou etilismo.

Obs: Pacientes com dados insuficientes ou perda de seguimento foram excluídos da análise.

RESULTADOS



- Um total de 162 casos de tumores da superfície ocular foram selecionados para o estudo.
- A Recidiva foi observada em 11 casos (6,79%).
- O tempo médio de recorrência desde o tratamento foi de $18,79 \pm 19$ meses.
- Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas em sexo, idade no tratamento, hipertensão, diabetes, dislipidemia, imunossupressão, tabagismo e etilismo entre os participantes que tiveram ou não recorrência ($p > 0,05$).

RESULTADOS



Table 1. Comparison of treatments between cases with or without recurrence

	No recurrence	Recurrence cases	Total
	<i>N (%)</i>	<i>N (%)</i>	<i>N (%)</i>
Chemotherapy	57 (100.00)	0 (0.00)	57 (100.00)
Interferon	24 (100.00)	0 (0.00)	24 (100.00)
Mitomycin	17 (100.00)	0 (0.00)	17 (100.00)
5-FU	16 (100.00)	0 (0.00)	16 (100.00)
Surgical exeresis	49 (92.45)	4 (7.55)	53 (100.00)
Neoadjuvant chemotherapy	37 (88.10)	5 (11.90)	42 (100.00)
Laser	8 (80.00)	2 (20.00)	10 (100.00)

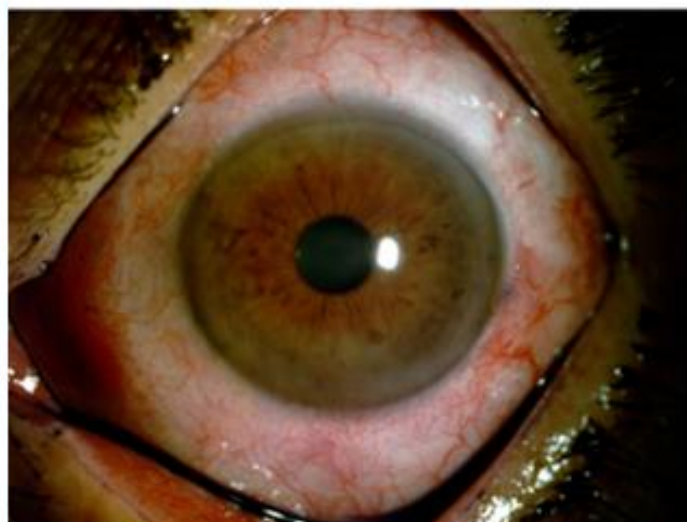
RESULTADOS



*Registro fotográfico de
recidiva de NESO no
Ambutório de Oncologia
Ocular UNIFESP - EPM*



Pre-treatment



1 month after exeresis+ MMC + 5 FC



Recurrence after 3 years of the treatment

RESULTADOS



- Houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,010$) nas taxas de recorrência de acordo com o tratamento empregado, com maiores taxas no tratamento com laser (20,00%) seguido da quimioterapia neoadjuvante (11,90%) e exérese cirúrgica (7,55%).
- Nenhuma recorrência foi observada no tratamento com qualquer um dos 3 tipos de quimioterapia tópica.
- **Nossos resultados mostraram que o tratamento com laser tem 33 vezes mais chance de recorrência do que os casos tratados com quimioterapia tópica (OR = 33,82; IC 95%: 1,49 - 76,45; $p = 0,027$).**

CONCLUSÃO



- Em nosso estudo, a **taxa geral de recorrência foi de 6,79%**, taxa substancialmente menor que a de outros centros de oncologia ocular internacionais que tem em média taxas de recorrência de NESO variando de 13% a 37%.
- Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas em sexo, idade no tratamento, hipertensão, diabetes, dislipidemia, imunossupressão, tabagismo e etilismo entre os participantes que tiveram ou não recorrência ($p > 0,05$).
- Observou-se também que os casos tratados **com laser tiveram 33 vezes mais chance** de recorrência quando comparados aos casos tratados com quimioterapia tópica. Sendo a partir desses resultados essa modalidade de tratamento proscrita.

Referencias



- Mirzayev I, Gündüz AK, Özalp Ateş FS, Özcan G, Işık MU. Fatores que afetam a recorrência após tratamento cirúrgico em casos de neoplasia escamosa da superfície ocular. *Int J Ophthalmol*. 2019; 12 (9): 1426-1431.
- Li AS, Shih CY, Rosen L., Steiner A, Milman T, Udell IJ. Recorrência de neoplasia escamosa da superfície ocular tratada com biópsia excisional e crioterapia. *Am J Ophthalmol*. Agosto de 2015; 160 (2): 213-219.e1.
- Kim BH, Kim MK, Wee WR, Oh JY. Características clínicas e patológicas da neoplasia escamosa da superfície ocular em uma população asiática. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol*. 2013; 251 (11): 2569–2573.
- Maudgil A, Patel T, Rundle P, Rennie IG, Mudhar HS. Neoplasia escamosa da superfície ocular: análise de 78 casos de um centro de oncologia ocular do Reino Unido. *Br J Ophthalmol*. 2013; 97 (12): 1520–1524.



Obrigado



OFTALMOLOGIA
Case Reports 2021

EVENTO ONLINE

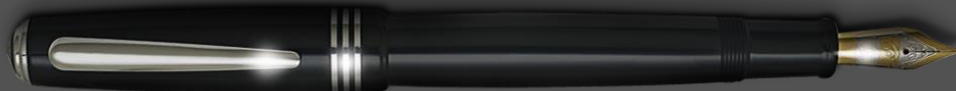
24 E 25 DE SETEMBRO



DESDE 1942



1933



Armando Coelho Brito



armandocbrito@gmail.com